

PROJETO

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE  
ONCOLÓGICO IDOSO NO HOSPITAL  
DE CÂNCER DE PERNAMBUCO

## 1. INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE</b>		
Nome: Hospital de Câncer de Pernambuco		
Razão Social: Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer - SPCC		
Natureza jurídica: Organização Social de Saúde - OSS		
Endereço: Avenida Cruz Cabugá, 1597		CEP: 50.040 000
Cidade: Recife	RPA: 1	Estado: Pernambuco
E-mail: <a href="mailto:hcp@hcp.org.br">hcp@hcp.org.br</a>		T: 81 3217.8026
CNPJ: 10.894.988/0001-33		CNES: 0000582
<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ENTIDADE</b>		
Nome: Hélio de Araújo Fonseca Júnior		RG: 3127777 SSP-PE
CPF: 688.882.444-68	Fone: 3217.8026	E-mail: <a href="mailto:hcp@hcp.org.br">hcp@hcp.org.br</a>
Endereço Profissional: Avenida Cruz Cabugá, 1597		
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>		
Título: Assistência Ao Paciente Oncológico Idoso No Hospital De Câncer De Pernambuco		
Proponente: Hospital de Câncer de Pernambuco		
Responsável: Juliane Carvalho		Sector: Captação de Recursos
Endereço Profissional: Avenida Cruz Cabugá, 1597		
Fone: (81) 3217.8263 / 3217.8235		E-mail: <a href="mailto:juliane.carvalho@hcp.org.br">juliane.carvalho@hcp.org.br</a>
<b>CERTIFICAÇÕES</b>		
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL declarada pela Lei Estadual nº. 1.566/52		
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL reconhecida pelo Decreto Federal nº. 67.087/70		
Integrante do SERVIÇO NACIONAL DO CÂNCER (INCA)		
Integrante da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA		
Integrante do CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
Membro da FUNDAÇÃO NACIONAL DE QUALIDADE		

## 2. Apresentação

Com 74 anos de história, o Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) atua nas áreas de assistência médico-social, Ensino e Pesquisa em Oncologia. A instituição foi fundada como ente filantrópico com o objetivo de prestar atendimento a população pernambucana mais vulnerável e no decorrer do tempo vem incorporando valores, disposições e atitudes na provisão do tratamento integral e humanizado na prevenção, diagnóstico e tratamento especializado do câncer. O esforço continuado de qualificação elevou o HCP a qualidade de instituição de utilidade pública pelo Governo Federal, Estadual e pela cidade do Recife.

O HCP destina a totalidade da sua capacidade ao atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS). Ou seja, a instituição não cobra por nenhum dos seus serviços e é mantida única e exclusivamente através de repasses federais e estaduais do SUS e através de doações de pessoas físicas, jurídicas, emendas parlamentares e leis de incentivo federais.

As doações recebidas pelo HCP são utilizadas na recomposição financeira em especial no custeio do tratamento oncológico, clínico, ambulatorial, bem como para a modernização dos equipamentos de diagnóstico e tratamento resultado na garantia do acesso ao direito à saúde integral e humanizado prestado por este hospital que tem a pessoa idosa como um dos seus principais públicos.

### 3. Justificativa

O HCP é uma unidade hospitalar com atuação na alta complexidade e que integra o (SUS) oferecendo tratamento integral às pessoas que têm câncer. Localizado no bairro de Santo Amaro em Recife e recebe encaminhamentos de unidades de saúde de atenção básica (posto de saúde, ambulatório) e/ou de média complexidade (clínica especializada, hospital) onde a pessoa encaminhada tenha recebido o diagnóstico de câncer.

Atualmente disponibiliza de estrutura instalada e altamente capacitada que atende cerca de 55% de todos os pacientes oncológicos de Pernambuco. Os atendimentos são distribuídos nas seguintes clínicas médicas: Cabeça e Pescoço, Cuidados Paliativos, Dermatologia Oncológica, Ginecologia Oncológica, Hematologia Oncológica, Neurocirurgia, Ortopedia Oncológica, Oncologia Clínica, Patologia Mamária, Pediatria Oncológica, Patologia Oncológica, Plástica, Urologia Oncológica e Torácica.

Como continuidade dos atendimentos clínicos o HCP realiza cirurgias relacionadas ao tratamento do câncer nas seguintes áreas: Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Dermatologia Oncológica, Ginecologia Oncológica, Neurocirurgia, Ortopedia Oncológica, Patologia Mamária, Pediatria Oncológica, Patologia Oncológica, Urologia Oncológica e Torácica. Visando o acesso à reabilitação, o HCP, disponibiliza terapias complementares no próprio hospital composto por equipe multidisciplinar.

A pessoa idosa é um dos principais públicos que acessa o HCP e nele tem acesso aos tratamentos oncológicos em seu percurso curativo, além de poder contar com o tratamento paliativo como parte fundamental na manutenção da qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, pois promove a prevenção e o alívio do sofrimento quando a doença oncológica se encontra em estágio avançado ou evolui para o tratamento não curativo, com foco no abrandamento dos sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais<sup>1</sup>.

A capacidade instalada do HCP procura responder a demanda pelos serviços especializados de oncologia. Esta demanda vem se acentuando com a ampliação da expectativa de vida da população brasileira e da transição demográfica em curso. Estas duas características resultam em uma população mais longeva e também envelhecida.

Este contexto de envelhecimento torna necessário a qualificação dos serviços e espaços do hospital adequando-os para esta população, que apresenta características peculiares a esta fase da vida, com redução de mobilidade, redução de capacidade auditiva, visual e por vezes, cognitiva, além do aumento da incidência de doenças crônicas e degenerativas, como é o caso do câncer.

---

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Câncer. Disponível em <[http://www1.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=682](http://www1.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=682)>. Acesso em 20 de março de 2018.

No ano de 2017 o panorama de atendimento à pessoa idosa no HCP está apontado na tabela abaixo, onde é possível constatar a presença acentuada desta população como público do HCP e a relação destes com o total de atendimentos oncológicos no estado.

**Tabela 1 – Quantidade mensal de pacientes idosos atendidos pela primeira vez no HCP**

MÊS	Pacientes a partir 60 anos (1ª vez)	Qtd.Total de Pacientes	%
jan/17	348	1.100	32%
fev/17	329	990	33%
mar/17	434	1.233	35%
abr/17	335	1.033	32%
mai/17	404	1.230	33%
jun/17	355	1.038	34%
jul/17	332	1.066	31%
ago/17	383	1.186	32%
set/17	340	1.060	32%
Total	3.578	10.944	33%

Fonte: Sistema WPD. Período – janeiro a setembro/2017.

Como já foi salientado, a população idosa compõe grande parte dos pacientes do HCP, com 32,57% das pacientes mulheres e 47,72% dos pacientes homens com idade acima de 65 anos. O avanço no número de novos casos de câncer acompanha o avanço na idade da população, tornando a doença recorrente neste período, fazendo com que as práticas de atenção assistencial à saúde oferecida pela instituição sejam uma ferramenta significativa na composição do serviço público de saúde do município.

**Tabela 2 – Distribuição dos atendimentos realizados no HCP por faixa etária e sexo**

Idade dos pacientes	Mulheres	Homens
0 a 24 anos	2,23%	1,57%
25 a 44 anos	22,97%	8,78%
45 a 64 anos	42,17%	41,32%
Mais de 65 anos	32,57%	47,72%

Fonte: RHC (2014)

O avanço da idade é uma importante conquista de humanização para a população, esta é uma fase que exige cuidados diferenciados, sendo assim, a assistência médico-social se torna crucial para o bem-estar da pessoa idosa. O envelhecimento apresenta vários desafios para a saúde pública e nesta fase, há uma incidência onze vezes a maior no diagnóstico de câncer e aumenta em dezesseis vezes a mortalidade ocasionada pela doença em relação à população jovem<sup>2</sup>.

Esta situação se reflete na crescente sobrecarga do SUS na absorção dessa demanda progressiva, fazendo com que haja necessidade de ampliar as ações e os recursos direcionados para prevenção, tratamento e diagnóstico oncológico, especialmente nas faixas etárias com maior

<sup>2</sup> JEMAL, A. et al: **Global Cancer Statistics**. CA Cancer J Clin 2011.

incidência como a pessoa idosa, conforme pode ser visto na tabela abaixo de frequência e proporção da pessoa idosa na atenção quimioterápica:

**Tabela 3 – Frequência quimioterapia/internação - paciente idoso**

FREQUENCIA QUIMIOTERAPIA/INTERNAÇÃO NO HCP EM PACIENTES IDOSOS										
Faixa etária	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
60-64a	121	98	131	136	99	195	169	175	277	173
65-69a	51	85	76	166	191	206	143	147	155	117
70-74a	32	25	48	147	96	90	91	92	120	77
75-79a	18	5	19	41	45	52	44	35	39	72
80+a	5	8	10	15	34	6	5	12	14	11
<b>Total</b>	<b>227</b>	<b>221</b>	<b>284</b>	<b>505</b>	<b>654</b>	<b>549</b>	<b>452</b>	<b>461</b>	<b>605</b>	<b>450</b>

Fonte: DATASUS/TABAIH. Período: Jan 2010 a set 2019.

Visto que o custo de tratamento oncológico é elevado este dado reforça a importância de direcionar recursos específicos para o atendimento do paciente oncológico idoso.

Como estratégias de manutenção do atendimento qualificado à população idosa no atual cenário de supressão de recursos no âmbito do SUS o HCP submete este projeto ao Fundo Estadual da Pessoa Idosa requerendo autorização para captar recursos para a manutenção do custeio e manutenção dos serviços clínicos e ambulatoriais prestados à pessoa idosa, viabilizando a manutenção da assistência oncológica prestada pela instituição, fazendo com que a oferta de tratamento, tanto curativo quanto paliativo, possa atender a demanda de forma plena, com instalações e materiais adequados para as necessidades específicas das pessoas idosas no tratamento do câncer.

Desta forma, o custeio promoverá o melhoramento na qualidade da assistência prestada a população idosa, ao mesmo tempo em que facilitará a implementação eficaz das políticas de valorização e defesa do direito da pessoa idosa no município, fortalecendo as práticas de atenção integral, nos aspectos biopsicossociais, com ênfase na prevenção, defesa e atendimento na área de saúde, o que é especialmente relevante para o HCP.

#### 4. Público Beneficiário

O público beneficiário diretamente deste projeto é a população idosa Pernambucana proveniente de todos os municípios do estado em processo de diagnóstico, tratamento, reabilitação e segmento assistencial atendidas no Hospital de Câncer de Pernambuco. Indiretamente serão beneficiados os familiares, cuidadores da pessoa idosa atendida neste hospital, assim como a rede pública de saúde estadual e municipais.

**Tabela 4 - Escolaridade dos beneficiários do HCP**

ESCOLARIDADE DOS PACIENTES – HCP		
Nenhuma	807	14%
Fundamental incompleto	2527	45%
Fundamental completo	503	8,2%
Ensino médio	1064	19%
Superior incompleto	47	0,8%

Superior completo	171	3,2%
Sem informação	539	9,7%
Total	5.658	-

Fonte: Integrador RHC/INCA (2016)

## 5. Objetivos

### 5.1. Objetivo Geral

Proporcionar o **custeio de despesas com a assistência clínica e ambulatorial ao paciente idoso** na instituição, bem como a aquisição de materiais médicos e quimioterápicos para o tratamento oncológico curativo, proporcionando assim manutenção de uma assistência de qualidade, acolhedora, segura e tranquila, respeitando a cultura local e a privacidade do paciente.

### 5.2. Objetivo Específico

**Custear a oferta de tratamento oncológico ofertado ao paciente do HCP** através do custeio de despesas com o tratamento, permitindo assim a garantia do acesso aos serviços ao paciente, fortalecendo assim sua qualidade de vida através de uma atenção integral e humanizada.

Adquirir material médico para o tratamento do Câncer.

Adquirir material quimioterápico para o tratamento do Câncer.

### 5.3. Eixo de Atuação

II – promoção e defesa de direitos;

## 6. Metas

Custear a assistência ao paciente oncológico idoso pernambucano

## 7. RESULTADOS ESPERADOS

### 7.1. Benefícios institucionais:

O HCP passará a assistir de forma oportuna os pacientes idosos portadores de câncer que necessitam de assistência em consonância com a missão e a visão estratégica da instituição, reforçando seu papel fundamental dentro do sistema de saúde público no estado de Pernambuco.

### 7.2. Resultados pretendidos:

Promover o fortalecimento da assistência clínica e ambulatorial ao paciente oncológico idoso, proporcionando-lhe a melhor resposta ao tratamento mantendo a qualidade de vida do paciente durante sua presença no HCP, provendo o acesso pleno aos materiais, medicamentos e equipamentos necessários para o cuidado e reabilitação de cada paciente.

Também pretende-se proporcionar a manutenção da assistência de qualidade, integral e humanizada, durante toda a fase clínica e ambulatorial do tratamento oncológico para a população idosa.

Meta	Etapa	Produto	Resultado
Custear a assistência ao paciente oncológico idoso Pernambucano	Custear a atenção à pessoa idosa atendida no HCP	Atender a população idosa com câncer	Atender integralmente à Pessoa Idosa com câncer

## 8. Metodologia

O Hospital de Câncer de Pernambuco oferece atendimento humanizado e integral e com qualidade a todos os pacientes por ele assistidos com o objetivo de garantir o direito à saúde. Além disso, no caso do paciente idoso, a assistência, em todos os setores, segue as recomendações do **Art. 1.º da Lei n.º 10.048**, de 1º de outubro de 2003, que afirma, entre outros pontos, que as *“pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, terão atendimento prioritário, nos termos desta Lei”*.

Deste modo, o acolhimento realizado na instituição adere ao recomendado em lei, oferecendo atendimento prioritário ao paciente idoso, sobretudo pelo fato desta população com especial atenção à suas necessidades, além disso a população idosa compõe grande parte dos atendimentos realizados pelo hospital.

Considerando que a trajetória de cada usuário varia descrevemos a metodologia de acolhimento e atendimento de cada serviço disponível no hospital os quais os beneficiários deste projeto devem acessar enquanto em tratamento:

### I. Acolhimento

Em concordância com o Estatuto do Idoso em relação à garantia da prioridade no atendimento, o SAME (Serviço de Atendimento Médico) realiza o atendimento dos pacientes com idade acima de 60 anos, de forma preferencial, através da distribuição de senhas específicas.

### II. Ambulatórios

O HCP compreende que o atendimento preferencial varia de acordo com a idade e estado clínico da pessoa idosa: se ela se encontra utilizando maca, se é cadeirante ou necessita de cadeira e se é um paciente procedente do interior sua prioridade será elevada.

### III. Urgência

O atendimento da pessoa idosa na Urgência ocorre mediante avaliação da gravidade, por ordem de chegada e apresentação da ficha padrão deste setor pelo paciente ou acompanhante. Também obedece às prioridades que a legislação prevê para idosos, crianças, adolescentes, gestantes e portadores de deficiência. A prioridade máxima é dada para os casos em que existe um risco iminente de morte, para casos de sofrimento intenso e quando o atraso do atendimento poderá agravar os riscos para a vida do paciente ou causar-lhe sequelas irreversíveis.

A Resolução CFM nº1451/95, que trata das normas de funcionamento de pronto-socorro público ou privado, definindo o que é urgência e emergência. Logo, no Artigo 1º - (...) afirma-se:

Parágrafo 1º - "Define-se por URGÊNCIA a ocorrência imprevista de agravo à saúde, com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessite de assistência imediata";

Parágrafo 2º - "Define-se por EMERGÊNCIA a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo, portanto, tratamento médico imediato".

Neste sentido, a resolução define padrões de prioridades que privilegiam os casos do ponto de vista da avaliação clínica, procurando estabelecer prioridade ao alívio do sofrimento e no risco para a vida que poderá advir pelo retardado no tratamento. Sendo assim, a prioridade dada no atendimento médico tem a vertente clínica, com hierarquia entre tratamento emergencial e de urgência, e a vertente legal com a sua legislação específica que compõem as prioridades a que devem se submeter os médicos.

Diante disto, o serviço de Urgência dispõe da Triagem e um funcionário plantonista para realizar esse primeiro atendimento, verificando a idade deste paciente, as informações prestadas pela família, à queixa principal e os sinais vitais. Em seguida, o paciente é encaminhado ao atendimento médico, onde ele recebe a indicação de qual é a área recomendada para a realização de medicação, exames ou procedimentos. O setor ainda disponibiliza maqueiro, facilitando a locomoção da pessoa idosa, além de permitir a assistência de um acompanhante para cada paciente que se encaixe como no perfil prioritário.

Caso seja necessário são mobilizadas as equipes ou serviços de: nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, serviço social, psicologia, parecer de alguns médicos especialistas e laboratório. Estes ficam disponíveis no setor, facilitando o atendimento destes pacientes sem necessidades de se deslocar para outros setores ou equipamentos de saúde.

#### I. Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia do HCP realiza assistência integral aos pacientes oncológicos, e atua de forma especializada reabilitando ou tratando sequelas do tratamento, seja ele cirúrgico, radioterápico, quimioterápico, clínico, paliativo ou em caráter de urgência.

O serviço prioriza o atendimento aos idosos, principalmente para o tratamento de drenagem linfática e enfaixamento compressivo. Em caso de fila de idosos para um mesmo atendimento, a gravidade da patologia e idosos acima de 80 anos, possuem máxima prioridade.

Os fisioterapeutas do serviço exercem métodos e técnicas fisioterápicas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente oncológico. Realizam avaliações dos pacientes e reabilitação de funções motoras, neuromusculoesquelética e cardiorrespiratória. Intrínseco ao seu trabalho está também à busca pela qualidade de vida e autoestima.

A atenção fisioterápica atua em nível ambulatorial, nas enfermarias e UTIs do HCP. Nestes espaços a equipe participa de reuniões clínicas de diversos setores assim como do próprio setor de fisioterapia mensalmente. A assistência é prestada à pacientes com diagnóstico de câncer em

qualquer sítio de acometimento que se encontrem cadastrados na instituição, para tratamento cirúrgico ou pré-cirúrgico, complementar (radioterapia e/ou quimioterapia), clínico, paliativo ou urgência que necessitam de avaliação e reabilitação das estruturas e funções dos membros e alívio de dor.

Além disso o serviço de fisioterapia ambulatorial do HCP atende pacientes mastectomizadas das enfermarias de mama e da unidade de mama. Também é disponibilizada cota para atendimentos à pacientes mastectomizadas de outros serviços públicos onde não se realiza fisioterapia especializada nessa área. São atendidas diariamente no ambulatório uma média de 160 pacientes pós câncer de mama.

**Tabela 5 – Desempenho do HCP X Estado realizado pela fisioterapia no atendimento ao idoso**

FISIOTERAPIA	HCP	Estado	Desempenho HCP X Estado
0302020039 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ E PÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA	7.021	7.499	94%
0302040056 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES VASCULARES PERIFÉRICAS	6.784	7.199	94%
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÔMICAS	6.872	7.922	87%
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	6.793	196.803	3%
Total	27.470	219.423	13%

Fonte: TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

## II. Fonoaudiologia

O serviço fonoaudiológico orienta, avalia, adapta e reabilita estruturas e funções do complexo cervical e orofacial, em casos que envolvem a alteração da deglutição, da voz, da respiração, da articulação da fala, da mímica facial, e da comunicação como um todo, com o objetivo maior de restabelecer e/ou favorecer os aspectos envolvidos no processo de comunicação, e consequentemente, promovendo impacto na melhoria da qualidade de vida.

A assistência ocorre sob demanda (solicitação de parecer em formulário ou prontuário) nas UTIs, na Urgência e nas enfermarias. A equipe de Fonoaudiólogas realiza visita nestes setores diariamente, de acordo com a escala assistindo pacientes com diagnóstico de câncer de qualquer sítio de acometimento que se encontre cadastrado na instituição, para diagnóstico, tratamento cirúrgico, radioterapia, quimioterapia, clínico, paliativo que necessitam de orientação, avaliação, adaptação e reabilitação das estruturas e funções do complexo cervical e orofacial, em casos que envolvem a alteração da deglutição, da voz, da respiração, da articulação da fala, da mímica facial, e da comunicação como um todo. O atendimento é realizado de forma individual ou em grupo (grupo de apoio ressoar, coral ressoar<sup>3</sup>).

<sup>3</sup> O Coral Ressoar: atividade inserida no grupo de apoio ressoar, que envolve o canto. É voltado para pacientes que com a reabilitação fonoaudiológica obtiveram sucesso e conseguiram restabelecer e aprimorar uma nova voz, de forma fluente através de técnicas específicas de apreensão e ejeção de ar no esôfago (voz esofágica). Os ensaios acontecem mensalmente na capela do HCP, que conta com o apoio de voluntários da Rede Feminina de Combate ao Câncer do HCP.

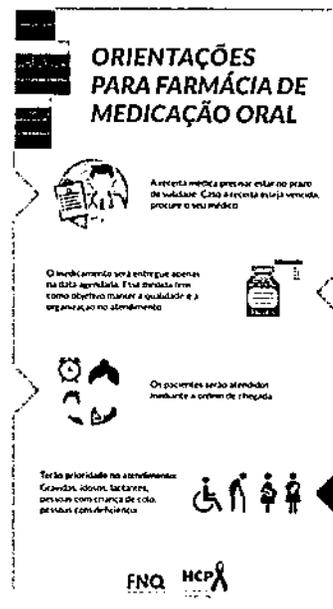
**Tabela 6 – Desempenho do HCP X Estado realizado pela Fonoaudiologia no atendimento ao idoso**

FONO	
0301010048	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
<b>Total</b>	

Fonte: TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

### III. Farmácia de Hormônio

O atendimento a pessoas idosas na Farmácia de Medicação Oral do HCP segue a recomendação do Estatuto do Idoso, oferecendo atendimento preferencial de acordo com a ordem de chegada de cada idoso e funcionário exclusivo para atendimento de prioridade. O atendimento é realizado mediante agendamento prévio e entrega de senha por ordem de chegada respeitando-se as prioridades. No ato do atendimento a pessoa idosa recebe todas as orientações sobre a forma correta de utilização dos medicamentos e sobre o próximo agendamento.



### IV. Serviço Social

As ações desenvolvidas pelo Serviço Social no HCP têm como diferencial a humanização e totalidade do paciente. O assistente social trabalha na mediação das relações sociais, de acordo com as particularidades existentes, desenvolvendo estratégias de ações cabíveis para cada situação.

O objetivo dos atendimentos é identificar e trabalhar ansiedade relacionada à cirurgia, o diagnóstico e possíveis repercussões que a doença possa trazer para esse indivíduo, bem como favorecer o fortalecimento emocional e atitude de enfrentamento diante do processo de adoecimento e hospitalização, auxiliando e oferecendo suporte no direcionamento de possíveis soluções que se atentem para a situação em que se encontra o usuário. São realizadas sessões de orientação para acompanhantes, visitas domiciliares, palestras socioeducativas, notificação de violência contra vulneráveis, entre outros.

**Tabela 7 – Desempenho do HCP X Estado realizado pelo Serviço Social no atendimento ao idoso**

SERVIÇO SOCIAL	HCP	Estado	Desempenho HCP X Estado
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	6.903	133.549	5%
<b>Total</b>	<b>6.903</b>	<b>133.549</b>	<b>5%</b>

Fonte: TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

### V. Odontologia

O setor realiza o desenvolvimento de próteses reabilitadoras com o intuito de promover o melhor conforto e segurança para o paciente oncológico. O atendimento é realizado a partir do agendamento e posterior atendimento que ocorre de forma diária. As próteses reabilitadoras são confeccionadas para pacientes com sequelas da face e do crânio oriundas de tumores malignos e

apresentam importantes fatores de melhoria funcional, estética e psicológica, retornando o paciente ao convívio social e familiar.

**Tabela 8 – Desempenho do HCP X Estado realizado pela Odontologia no atendimento ao idoso**

ODONTOLOGIA	HCP	Estado	Desempenho HCP X Estado
0701080078 PROTESE NASAL	7	7	100%
0701080086 PROTESE ÁCULO-PALPEBRAL	7	7	100%
0701070110 PROTESE TEMPORARIA	62	65	95%
0201010526 BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	18	39	46%
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2.066	9.557	22%
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	7	366	2%
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	29	1.553	2%
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	21	1.244	2%
0404020054 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	0	1.165	0%
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	0	453	0%
<b>Total</b>	<b>2.217</b>	<b>14.456</b>	<b>15%</b>

Fonte: TABNET-PE. Período – janeiro a dezembro/2017.

## VI. Nutrição

O Serviço de Nutrição do Hospital de Câncer de Pernambuco tem como objetivo prestar assistência nutricional na sua integralidade aos pacientes internados e em acompanhamento ambulatorial, voltado para promoção e proteção à saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento dos agravos nutricionais, bem como tem por competência fornecer alimentação adequada, dentro dos padrões higiênico-sanitários, visando promover a manutenção/recuperação da saúde de sua clientela.

Os pacientes recebem suas refeições na enfermaria onde estão internados e os seus acompanhantes fazem as refeições no refeitório do hospital. As exceções, refeições servidas a acompanhantes na enfermaria, acontecem após avaliação dessa necessidade pelo nutricionista responsável.

É importante ressaltar que, devido às condições socioeconômicas da grande maioria dos acompanhantes do HCP, o benefício relativo ao idoso é estendido a todos eles, independente da idade do paciente que o mesmo acompanha. Na assistência nutricional, o atendimento ao paciente é individualizado e a triagem é feita de acordo com o seu estado clínico. O protocolo de Avaliação de Risco Nutricional utilizado para adultos é a NRS 2002, que também considera a classificação etária. O atendimento ambulatorial do serviço de nutrição é realizado no turno da manhã, onde são realizadas avaliação antropométrica, anamnese e orientação nutricional.

**Tabela 9 – Desempenho do HCP X Estado realizado pela Nutrição no atendimento ao idoso**

NUTRIÇÃO	HCP	Estado	Desempenho HCP X Estado
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	453	20.757	2%
<b>Total</b>	<b>453</b>	<b>20.757</b>	<b>2%</b>

Fonte: TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

## VII. Psicologia

O trabalho da Psicologia, no HCP, visa à identificação e manejo dos fatores emocionais no adoecer, a prevenção e a redução de sintomas, como a ansiedade, angústia e o medo, auxiliando no processo de ressignificação e suporte para o desenvolvimento de estratégias adaptativas e de enfrentamento. O fluxo de pacientes no setor de Psicologia ocorre através de atendimentos pré-operatórios, pronto atendimento (encaminhado por médicos e equipe) e por demanda espontânea. Conforme o Estatuto do Idoso, os pacientes idosos são priorizados em todas as modalidades de atendimento, bem como cadeirantes e pacientes que acabaram de receber o diagnóstico.

Tabela 10 - Desempenho do HCP X Estado realizado pela Psicologia no atendimento ao idoso

PSICOLOGIA	HCP	Estado	Desempenho HCP X Estado
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1.746	20.365	9%
<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>20.365</b>	<b>9%</b>

Fonte: Tabnet PE. Período – janeiro a agosto/2017.

O acolhimento adequado dessa população dentro do HCP é crítico para o acesso facilitado ao tratamento clínico e ambulatorial, a continuidade e adesão ao tratamento, especialmente considerando as limitações de recursos da população idosa, e em especial, a do idoso portador de câncer. Este quadro se reflete no custeio dos materiais médicos, medicamentos e nutrição, afetando diretamente a qualidade da assistência integral e humanizada oferecida pela instituição, seja para tratamento curativo ou paliativo.

No caso do setor de paliativos do HCP, além da carência de ambiência devidamente adequada, esta população requer cuidados personalizados no contexto ambulatorial e clínico, bem como no contexto social e cognitivo-emocional, fazendo com que o papel da terapia não curativa adquira uma dimensão ainda mais singular por também proporcionar momentos de convivência e de aceitação desta etapa da doença, oferecendo entendimento da vida e da morte como processos naturais e além de suporte para as famílias.

A presença do idoso na assistência do HCP é bastante significativa em todos os setores do hospital, como é possível verificar nas tabelas abaixo, o que ressalta o compromisso com o cuidado dispensado com este paciente, afirmando a tradição e história de serviços prestados pelo HCP como instituição sem fins lucrativos e focada em prestar assistência às parcelas mais vulneráveis da sociedade, o que enfatiza a necessidade de buscar investimento para permitir o custeio de todas estas atividades.

### 8.1. Atendimentos ambulatoriais

Tabela 11 – Atendimentos ambulatoriais a idosos, com percentual acima de 50%, comparando-se o HCP e o Estado de Pernambuco

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	HCP	ESTADO	Desempenho HCP x Estado
Cirurgia	9276	1407427	0,7%
Biópsia	2725	100803	2,7%

Anatomia patológica e citologia	6718	62433	10,8%
Radiologia	6404	1536632	0,4%
Ultrassonografia	7578	298526	2,5%
Tomografia	4792	42973	11,2%
Ressonância magnética	859	8797	9,8%
Medicina nuclear in vivo	884	8338	10,6%
Endoscopia	1362	22570	6,0%
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	188	73706	0,3%
Mamografia	2859	40784	7,0%
Quimioterapia	19340	63477	30,5%
Radioterapia	27921	80106	34,9%
<b>TOTAL</b>	<b>90.906</b>	<b>3.746.572</b>	<b>2,4%</b>

Fonte: DATASUS/TABSIA. Período: Jan 2019 a set 2019.

## 8.2. Procedimentos cirúrgicos

Tabela 12 – Procedimentos cirúrgicos realizados em idosos, com percentual acima de 50%, comparando-se o HCP e o Estado de Pernambuco

Procedimentos cirúrgicos oncológicos realizados em idosos, com percentual acima de 50%, comparando-se o HCP ao Estado de Pernambuco			
Procedimento	HC P	ESTAD O	DESEMPENH O HCP x Estado
Maxilectomia parcial em oncologia	2	2	100%
Faringectomia parcial em oncologia	6	6	100%
Ressecção de tumor de rinofaringe em oncologia	1	1	100%
Exenteração de órbita em oncologia	1	1	100%
Ligadura de carótida em oncologia	2	2	100%
Ressecção alargada de tumor de partes moles de parede abdominal em oncologia	2	2	100%
Exenteração pélvica total em oncologia	1	1	100%
Colpectomia em oncologia	2	2	100%
Amputação / desarticulação de membros superiores em oncologia	1	1	100%
Hemipelvectomia em oncologia	2	2	100%
Traqueostomia transtumoral em oncologia	23	24	96%
Excisão e sutura com plástica em z na pele em oncologia	220	241	91%
Reconstrução c/ retalho miocutâneo (qualquer parte) em oncologia	315	353	89%
Ressecção parcial de lábio com enxerto ou retalho em oncologia	29	33	88%
Laringectômica parcial em oncologia	13	15	87%
Linfadenectomia cervical supraomó-hioidea unilateral em oncologia	5	6	83%
Ressecção de glândula submandibular em oncologia	5	6	83%
Ressecção alargada de tumor de intestino em oncologia	4	5	80%
Glossectomia parcial em oncologia	3	4	75%
Amputação de pênis em oncologia	11	15	73%
Histerectomia com ou sem anexectomia (uni / bilateral) em oncologia	18	25	72%
Parotidectomia parcial em oncologia	6	9	67%
Linfadenectomia inguinal unilateral em oncologia	9	14	64%
Prostatovesiculectomia radical em oncologia	53	88	60%
Linfadenectomia radical modificada cervical unilateral em oncologia	9	15	60%
Ressecção de tumor de partes moles em oncologia	43	72	60%
Gastrectomia parcial em oncologia	13	23	57%
Tireoidectômica total em oncologia	22	39	56%
Nefrectômica parcial em oncologia	2	4	50%
Ressecção de lesão maligna de mucosa bucal em oncologia	1	2	50%
Ressecção de tumor retroperitoneal c/ ressecção de órgãos contíguos em oncologia	4	8	50%
Ressecção de tumor ósseo com substituição (endoprótese) ou com reconstrução e fixação em oncologia	1	2	50%
<b>TOTAL</b>	<b>829</b>	<b>1.023</b>	<b>81%</b>

Fonte: DATASUS /Tabwin. Período – janeiro a agosto/2017.

Tabela 13 - Desempenho do HCP x Estado dos principais procedimentos realizados ao idoso

PROCEDIMENTO	HCP acima de 60 anos	Estado acima de 60 anos	% (Desempenho)
			HCP x Estado acima
Fator estimulante de crescimento	59	111	53%
Procedimentos cirúrgicos	1.092	2.129	51%
Biópsia	1.118	3.506	32%
Quimioterapia	3.345	11.166	30%
Hormonioterapia	9.866	35.725	28%
Radioterapia	15.058	84.188	18%
Inibidor de osteólise	512	2.975	17%
Anatomo-patológico	3.341	25.996	13%
Ressonância	634	6.854	9%
Tomografia	2.644	30.713	9%
Citilografia	609	7.821	8%
Citopatológico	2.170	29.285	7%
Mamografia	2.745	38.367	7%
Ultrassonografia	2.788	54.718	5%
Consulta médica	37.707	745.958	5%
Consulta multidisciplinar	14.069	365.796	4%
Confecção de prótese	133	5.895	2%
TOTAL	97.890	1.451.203	7%

Fonte: TABNET-PE. Período – janeiro a agosto/2017.

## 9. Abrangência

Este projeto abrange todo o território do estado de Pernambuco.

## 10. Capacidade Técnica e Operacional

### 10.1. Parcerias

Atualmente o HCP mantém acordos de cooperação científica com diversas instituições em todo o mundo com o objetivo de promover o desenvolvimento de pesquisas e a inovação na oncologia. Essas parcerias envolvem a capacitação, o intercâmbio científico e tecnológico de recursos humanos e a formação de doutores em Oncologia. Também temos formalizadas parcerias com entidades governamentais e da sociedade civil para a qualificação da gestão e o funcionamento do HCP conforme tabela abaixo:

Tabela 14 - Parcerias vigentes do HCP

PARCERIA	TIPO	OBJETO
Hospital Israelita Albert Einstein no	Acadêmica	Cooperação no campo da hematologia
CESAR – Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife	Acadêmica	Laboratório de Biotecnologia e Tecnologia da Informação
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP	Acadêmica	Pesquisa em colo uterino e câncer gástrico e Oncologia Clínica
Instituto Nacional de Câncer (INCA)	Acadêmica	Programa de Doutorado
Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO-Porto)	Acadêmica	Microcirurgia e Bioética.
Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami – LIKA	Acadêmica	Pós-graduação e laboratório de Biotecnologia.
Steinbeis University of Applied Sciences of Berlin	Gestão	Gestão Hospitalar

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	Acadêmica	Residência médica
Universidade de Campinas – UNICAMP	Acadêmica	UTI
Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU	Acadêmica	Geriatria oncológica e graduação de alunos
Universidade de Bordeaux	Acadêmica	Odontologia e Próteses
Universidade de Pernambuco – UPE	Acadêmica	Graduação dos alunos e Residência Médica
Wayne State University	Acadêmica	Organização de enfermagem e Cirurgia minimamente invasiva
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	Acadêmica	Odontologia e Próteses
Universidade de São Paulo – USP	Acadêmica	Urologia
A.C.Camargo Cancer Center	Acadêmica	Doutorado e banco de tumores

### 10.2. Infraestrutura Física

O HCP tem uma estrutura capacitada para atender cerca de 55% de todos os pacientes oncológicos de Pernambuco. Para isso, conta com estrutura física com 274 leitos, 9 enfermarias, 22 leitos nas urgências, 16 leitos nas UTIs, 14 leitos de Pediatria, 8 salas de cirurgia e Urgência 24 horas.

Também são disponibilizados no âmbito do HCP Laboratório de Análises Clínicas, setor de Quimioterapia, Setor de Radioterapia, Setor de Radiologia, Departamento de Odontologia e Próteses Reabilitadoras e as seguintes clínicas médicas Cabeça e Pescoço, Cuidados Paliativos, Dermatologia Oncológica, Ginecologia Oncológica, Hematologia Oncológica, Neurocirurgia, Ortopedia Oncológica, Oncologia Clínica, Patologia Mamária, Pediatria Oncológica, Patologia Oncológica, Plástica, Urologia Oncológica e Torácica.

Para a realização de cirurgias contamos com capacidade instalada para realizá-las nas modalidades de Cirurgia Plástica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Dermatologia Oncológica, Ginecologia Oncológica, Neurocirurgia, Ortopedia Oncológica, Patologia Mamária, Pediatria Oncológica, Patologia Oncológica, Urologia Oncológica e Torácica

Além disso temos infraestrutura disponibilizada para atendimento multidisciplinar onde envolvemos as equipes do Serviço de Psicologia, Clínica de Fisioterapia, Serviço de Fonoaudiologia, Serviço Social, Serviço de Nutrição e Farmácia focadas em tratar de maneira integral nossos pacientes.

Tendo em vista que o HCP é uma organização social sem fins lucrativos temos setores e espaços voltados torna-lo sustentável do ponto de vista financeiro e humano. Destes destacamos o supracitado Departamento de Ensino e Pesquisa, Biblioteca, Captação de Recursos e Doação, Capela e Refeitório.

### 10.3. Recursos Materiais

Serão utilizados na gestão do projeto os instrumentos de gestão e controle já estabelecidos no HCP. Deste modo os profissionais e equipamentos dos setores, de planejamento, orçamento, compras, financeiro, contabilidade, controle interno, jurídico e a superintendência do hospital

estarão disponibilizados para garantir a gestão do projeto, assim como a equipe médica para garantir a realização da meta e etapas estabelecidas.

A além de disponibilizar a equipe meio o HCP também disponibilizará equipamentos para a gestão do projeto contam com computadores com acesso à internet, softwares para planejamento, registro e controle do projeto, impressoras, veículos, salas de planejamento e reunião além dos próprios equipamentos hospitalares.

### 11. Monitoramento e avaliação

O monitoramento e avaliação deste projeto ocorrerá sob a coordenação da responsável técnica indicada no contrato. Ela terá suporte da equipe meio do HCP em especial da gerência de contratos, auditoria, contabilidade e prestação de contas. Estas instâncias de gestão disponibilizarão relatórios de auditoria, relatoria contábil e notas fiscais como meios de monitorar as quantidades executadas de cada item previsto neste projeto, assim como subsidiar a prestação de contas parcial e final.

OBJETIVO	INDICADOR	METAS	INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Custeio à assistência ao paciente oncológico idoso	Aquisição de material médico	Custeio do material médico	Relatório de Auditoria Relatório contábil Notas Fiscais
	Aquisição de quimioterápicos	Custeio de quimioterápicos	Relatório de Auditoria Relatório contábil Notas Fiscais

### 12. Plano de Aplicação de Recursos

#### 12.1. Custeio

Tabela 15 – Descrição individual dos itens de custeio

MATERIAL MÉDICO	TIPO	UND	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
CAPECITABINA - 500 MG	QUIMIOTERÁPICOS	CPS	125.280	R\$ 5,93	R\$ 743.035,68
PACLITAXEL - 100MG	QUIMIOTERÁPICOS	FA	14.592	R\$ 33,18	R\$ 484.195,51
CAMPO OPERATORIO ESTERIL 45X45 CM	MATERIAL MÉDICO	PCT	95.499	R\$ 4,51	R\$ 430.298,39
VINOURELBINA - 30MG	QUIMIOTERÁPICOS	CPS	1.561	R\$ 177,43	R\$ 277.003,72
ENOXAPARINA SODICA - 40MG/0,4ML	MATERIAL MÉDICO	SER	18.120	R\$ 14,20	R\$ 257.304,00
SORO FISIOLÓGICO - 0,9% C/100ML S/F	MATERIAL MÉDICO	TB	124.656	R\$ 1,79	R\$ 223.038,35
COMPRESSA GAZE 7.5 X 7.5 C/11 FIOS	MATERIAL MÉDICO	ENV	391.664	R\$ 0,35	R\$ 135.124,08
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 2.549.999,73</b>

#### 12.2. Plano de Aplicação consolidado

Especificação	Valor da Concedente	Valor da Proponente (contrapartida)	Valor total (R\$)
Custeio de despesas com assistência ao idoso	R\$ 2.549.999,73	R\$ 0,00	R\$ 2.549.999,73
Retenção FEDIPE	R\$ 449.999,95	R\$ 0,00	R\$ 449.999,95
<b>Total</b>			<b>R\$ 2.999.999,68</b>

### 12.3. Prazo de execução

Meta	Etapa	Especificação	Mês de Início	Mês de Término
Custear a assistência ao paciente oncológico idoso Pernambucanos	Custear a atenção à pessoa idosa atendida no HCP	Atender integralmente à Pessoa Idosa com câncer	23-12-2019	30-11-2020

### 13. Cronograma de execução das metas e etapas

Meta	Etapa	Especificação	Mês de Início	Mês de Término
Custear a assistência ao paciente oncológico idoso Pernambucanos	Custear a atenção à pessoa idosa atendida no HCP	Atender integralmente à Pessoa Idosa com câncer	Dezembro - 2019	Novembro - 2020

*Milene Dantas Vasconcelos*  
Milene Dantas Vasconcelos

Assessora da Superintendência Geral  
Hospital de Câncer de Pernambuco